

# CIÊNCIAS DA SAÚDE 2



**Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
(Organizadores)**

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonaly Rocha  
(Organizadores)

## Ciências da Saúde 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-127-5

DOI 10.22533/at.ed.275191802

1. Médico e paciente. 2. Pacientes – Medidas de segurança.  
3. Saúde – Ciência. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Série.

CDD 614.4

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “*As Ciências da Saúde*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 30 capítulos do volume II, apresenta a importância de ações voltadas para segurança e o bem estar de pacientes e profissionais da saúde, buscando elevar a qualidade da saúde pública brasileira.

Os profissionais de saúde estão se reinventando em busca de melhorar a qualidade do tratamento e cuidado com pacientes. Aumentar a segurança do paciente gera benefícios não só para os mesmos, mas para todos os envolvidos. Entender os sentimentos e o que pensam as pessoas que necessitam de cuidados com a saúde, buscar perfis em epidemiologia para entender o contexto desses atores, promover e buscar melhorias no processo saúde/doença, avaliar a qualidade do cuidado recebido, são apenas algumas formas de se garantir tal segurança.

Dessa forma, a junção de pesquisas, a modernização da tecnologia e o interesse dos profissionais em promover o melhor cuidado possível compõem um contexto que eleva a qualidade de vida de pacientes.

Colaborando com esta transformação na saúde, este volume II é dedicado aos profissionais de saúde e pesquisadores que buscam crescer, melhorar seus conhecimentos acerca do cuidado com o paciente e se reinventar para melhor atendê-los. Dessa maneira, os artigos apresentados neste volume abordam espiritualidade/religiosidade no contexto de saúde/doença, violência contra a mulher e as ações do centro de referência de atendimento a mulher, desafios do diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis em idosos, perfil socioeconômico e demográfico e consumo de bebidas alcoólicas em pessoas com hanseníase, qualidade da assistência pré-natal prestada às puérperas internadas em uma maternidade pública, humanização do atendimento em unidade de atenção primária à saúde e incidência e prevalência de lesão por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva.

Portanto, esperamos que este livro possa contribuir para melhorar a qualidade do atendimento e cuidado de profissionais para com pacientes minimizando ou eliminando consequências que acarretam prejuízos nos resultados clínicos e funcionais dos pacientes, insatisfação da população usuária e custos desnecessários para os serviços de saúde e o sistema.

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....  | <b>1</b>  |
| A ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NO CONTEXTO DE SAÚDE/DOENÇA DAS PESSOAS COM PSORÍASE   |           |
| Cristyeleadjerfferssa Katariny Vasconcelos Mauricio<br>Valéria Leite Soares  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.2751918021</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....  | <b>15</b> |
| ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER GÁSTRICO NOS MUNICÍPIOS DE BELÉM E ANANINDEUA NO PERÍODO DE 2010 A 2014   |           |
| Deliane Silva de Souza<br>Jaqueline Dantas Neres Martins<br>Samara Machado Castilho<br>Manuela Furtado Veloso de Oliveira<br>Luan Cardoso e Cardoso<br>Luan Ricardo Jaques Queiroz<br>Fernanda Carmo dos Santos<br>Luciana Ferreira dos Santos |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.2751918022</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....  | <b>25</b> |
| ASCUS ASSOCIADO AO HPV E CONDUTA CLÍNICA PRECONIZADA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA  |           |
| Maria Angélica de Oliveira Luciano Vilela<br>Ana Claudia Camargo Campos<br>Sandra Oliveira Santos  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.2751918023</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....  | <b>36</b> |
| ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO   |           |
| Sara Silva de Brito<br>Márcia Berbert-Ferreira<br>Miria Benincasa Gomes<br>Adriana Navarro Romagnolo<br>Michele Cristine Tomaz   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.2751918024</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....  | <b>47</b> |
| AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO EM UNIDADES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO INDICADORES DO PMAQ-AB NO MUNICÍPIO DE CAAPORÃ, PARAÍBA  |           |
| Pierre Patrick Pacheco Lira  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.2751918025</b>   |           |

**CAPÍTULO 6 ..... 64**

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO BRASIL

Bárbara Lima Sousa  
Maria Eli Lima Sousa  
Mirella Hipólito Moreira de Anchieta  
Rafael Ayres de Queiroz  
Roberto Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.2751918026**

**CAPÍTULO 7 ..... 73**

CÂNCER DE MAMA: SENTIMENTOS E RESSIGNIFICAÇÕES DA VIDA SOB O OLHAR DA MULHER EM QUIMIOTERAPIA

Hyanara Sâmea de Sousa Freire  
Ana Kelly da Silva Oliveira  
Ilse Maria Tigre de Arruda Leitão

**DOI 10.22533/at.ed.2751918027**

**CAPÍTULO 8 ..... 83**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE MEDIDA DE FORÇA E PROFUNDIDADE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) POR INSTRUMENTO MANEQUIM EM CADETES BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA

Vinicius de Gusmão Rocha  
Janyeliton Alencar de Oliveira  
Robson Fernandes de Sena  
Michelle Salles Barros de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.2751918028**

**CAPÍTULO 9 ..... 104**

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: AÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO A MULHER

Patricia Pereira Tavares de Alcantara  
Zuleide Fernandes de Queiroz  
Verônica Salgueiro do Nascimento  
Antonio Germane Alves Pinto  
Maria Rosilene Candido Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.2751918029**

**CAPÍTULO 10 ..... 115**

CONSTRUINDO O APRENDIZADO EM ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Kelly da Silva Oliveira  
Hyanara Sâmea de Sousa Freire  
Mônica Kallyne Portela Soares  
Francisca Fátima dos Santos Freire

**DOI 10.22533/at.ed.27519180210**

**CAPÍTULO 11 ..... 126**

CORRELAÇÃO DA EPISIOTOMIA COM O GRAU DE PERDA URINÁRIA FEMININA

Bianca Carvalho dos Santos  
Adilson Mendes  
Agda Ramyli da Silva Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.27519180211**

**CAPÍTULO 12 ..... 134**

DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

Maria Mileny Alves da Silva  
Francisco João de Carvalho Neto  
Fellipe Batista de Oliveira  
Gabriela Araújo Rocha  
David de Sousa Carvalho  
Raissy Alves Bernardes  
Renata Kelly dos Santos e Silva  
Jéssica Anjos Ramos de Carvalho  
Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues  
Vicente Rubens Reges Brito  
Camila Karennine Leal Nascimento  
Jéssica Denise Vieira Leal

**DOI 10.22533/at.ed.27519180212**

**CAPÍTULO 13 ..... 144**

DOENÇA RENAL CRÔNICA: ANÁLISE DAS CAUSAS DA PERDA DA FUNÇÃO RENAL E IDENTIFICAÇÃO DE AGRAVOS DA DOENÇA E DO TRATAMENTO SUBSTITUTIVO

Elisangela Giachini  
Camila Zanesco  
Francielli Gomes  
Bianca Devens Oliveira  
Bruna Laís Hardt  
Maiara Vanusa Guedes Ribeiro  
Cristina Berger Fadel  
Débora Tavares Resende e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.27519180213**

**CAPÍTULO 14 ..... 154**

O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: UMA ABORDAGEM SOBRE O TEMA E RELATO DE SUA UTILIZAÇÃO NAS CLÍNICAS DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

William Volino

**DOI 10.22533/at.ed.27519180214**

**CAPÍTULO 15 ..... 169**

PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM PESSOAS COM HANSENÍASE

Manoel Borges da Silva Júnior  
Giovanna de Oliveira Libório Dourado  
Maurilo de Sousa Franco  
Francimar Sousa Marques  
Lidya Tolstenko Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.27519180215**

**CAPÍTULO 16 ..... 182**

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PRESTADA ÀS PUÉRPERAS INTERNADAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE GOIÂNIA-GO

Ana Paula Felix Arantes  
Dionilson Mendes Gomes Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.27519180216**

**CAPÍTULO 17 ..... 189**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ROTINA DE UM BANCO DE LEITE NO INTERIOR DO CEARÁ

Joanderson Nunes Cardoso  
Joice Fabrício de Souza  
Luciene Gomes de Santana Lima  
Maria Jeanne de Alencar Tavares

**DOI 10.22533/at.ed.27519180217**

**CAPÍTULO 18 ..... 196**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: XXIX SEMANA DE PREVENÇÃO À HIPERTENSÃO ARTERIAL E AO DIABETES MELLITUS

Sarah Feitosa Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.27519180218**

**CAPÍTULO 19 ..... 199**

USO DA EPIDEMIOLOGIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO ACERCA DA HANSENIASE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lívia Maria Mendes de Lima  
Ruy Formiga Barros Neto  
Anne Karoline Mendes  
Saulo Nascimento Eulálio Filho  
Igor de Melo Oliveira  
Felipe Xavier Camargo  
Paulo Roberto da Silva Lima

**DOI 10.22533/at.ed.27519180219**

**CAPÍTULO 20 ..... 208**

USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco João de Carvalho Neto  
Renata Kelly dos Santos e Silva  
Maria Mileny Alves da Silva  
Gabriela Araújo Rocha  
David de Sousa Carvalho  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
João Matheus Ferreira do Nascimento  
Zeila Ribeiro Braz  
Camila Karenine Leal Nascimento  
Maria da Glória Sobreiro Ramos  
Ana Karoline Lima de Oliveira  
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

**DOI 10.22533/at.ed.27519180220**

**CAPÍTULO 21 ..... 221**

VALOR PROGNÓSTICO DE DIFERENTES PARÂMETROS CLÍNICOS EM TUMORES DE MAMA TRIPLO-NEGATIVOS

Thamara Gonçalves Reis  
Fabrícia De Matos Oliveira  
Victor Piana de Andrade  
Fernando Augusto Soares  
Luiz Ricardo Goulart Filho  
Thaise Gonçalves de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.27519180221**

**CAPÍTULO 22 ..... 238**

WHOQOL-100: ABORDAGENS NAS PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS NACIONAIS

Beatriz Ferreira de Carvalho  
Carla Caroline Inocêncio  
Carolina Faraco Calheiros Milani  
Maria Silva Gomes  
Paula Vilhena Carnevale Vianna

**DOI 10.22533/at.ed.27519180222**

**CAPÍTULO 23 ..... 247**

ZIKA VÍRUS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Cristiane Alves da Fonseca do Espírito Santo  
Carlos Filipe Camilo Cotrim  
Thiago Henrique Silva  
Fernanda Patrícia Araújo Silva  
Flávio Monteiro Ayres  
Andreia Juliana Rodrigues Caldeira

**DOI 10.22533/at.ed.27519180223**

**CAPÍTULO 24 ..... 263**

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE PESSOAL EM CONTEXTO DA PRÁTICA CLÍNICA

Laura Maria de Almeida dos Reis

**DOI 10.22533/at.ed.27519180224**

**CAPÍTULO 25 ..... 274**

ESTUDO DO PERFIL MATERNO NA MORTALIDADE NEONATAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

Mácio Augusto de Albuquerque  
Tarsyla Medeiros de Albuquerque  
Alfredo Victor de Albuquerque Araújo  
Bruno Leão Caminha  
Marta Lúcia de Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.27519180225**

**CAPÍTULO 26 ..... 289**

FATORES ASSOCIADOS À VARIAÇÃO DO PICO DE FLUXO GERADO DURANTE A TÉCNICA DE HIPERINSUFLAÇÃO MANUAL BRUSCA

Luan Rodrigues da Silva  
Ana Paula Felix Arantes  
Fernando Guimarães Cruvinel  
Giulliano Gardenghi  
Renato Canevari Dutra da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.27519180226**

**CAPÍTULO 27 ..... 296**

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Richel Bruno Oliveira Castelo Branco  
Rita Luana Castro Lima  
José Musse Costa Lima Jereissati  
Ana Cláudia Fortes Ferreira  
Viviane Bezerra de Souza  
Yara de Oliveira Sampaio  
Eurenir da Silva Souza

**DOI 10.22533/at.ed.27519180227**

**CAPÍTULO 28 ..... 306**

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES PREDITIVOS DE AUMENTO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR NO INTRA E PÓS- OPERATÓRIO DE CANDIDATOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

Camila Sales Andrade  
Zailton Bezerra de Lima Junior  
Felipe Siqueira Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.27519180228**

**CAPÍTULO 29 ..... 316**

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Amelina de Brito Belchior  
Maria Eunice Nogueira Galeno Rodrigues  
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque  
Fabianne Ferreira Costa Róseo  
Lidiane do Nascimento Rodrigues  
Janaina dos Santos Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.27519180229**

**CAPÍTULO 30 ..... 323**

MORTALIDADE INFANTIL NA MICRO REGIÃO DE CAMPINA GRANDE, PB NO PERÍODO DE 2013 E 2014

Mácio Augusto de Albuquerque  
Tarsyla Medeiros de Albuquerque  
Alfredo Victor de Albuquerque Araújo  
Bruno Leão Caminha  
Marta Lúcia de Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.27519180230**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 335**

## INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

### **Amelina de Brito Belchior**

1 Especialização em Unidade de Terapia Intensiva, Centro Universitário Uninta, Sobral-CE; (PG)

### **Maria Eunice Nogueira Galeno Rodrigues**

Especialização em Auditoria, gestão e perícias nos serviços de saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE/ (PQ)

### **Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque**

Mestrado em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE; Docente do Centro Universitário INTA, Sobral-CE;(PQ)

### **Fabianne Ferreira Costa Róseo**

Mestrado em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE; Docente da Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-CE; (PQ)

### **Lidiane do Nascimento Rodrigues**

Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE; (PQ)

### **Janaina dos Santos Mendes**

Mestrado em Terapia Intensiva; (PQ).  
janainasmendes22@gmail.com

**RESUMO:** As lesões por pressão (LP) são problemas para os serviços de saúde, sendo comuns em pacientes acamados por longos períodos e privados de movimentos, ocasionando quadro de compressão tecidual, lesão isquêmica e necrose. O estudo teve como objetivo analisar a incidência e prevalência de LP em pacientes adultos internados em UTI. Trata-

se de um estudo qualitativo, que contempla a temática por meio de uma revisão integrativa da literatura, organizada a partir de 09 artigos encontrados nas bases de dados BIREME, LILACS e BDEF. A partir da análise foram construídas as seguintes categorias temáticas: Perfil de pacientes no desenvolvimento de LP em UTI e Incidência e Prevalência de LP. Os estudos selecionados mostraram que as LP representam uma das principais complicações que acometem pacientes críticos hospitalizados, por estarem com condições clínicas graves ou necessidade de controles mais frequentes e rigorosos, associados as terapias de maior complexidade. A prevalência de LP nos estudos mostraram-se elevadas, sobretudo na UTI, local onde são admitidos os pacientes mais graves, sendo a incidência mais frequente em pacientes criticamente graves, ocorrendo aproximadamente no 7º dia de internação. As doenças que mais acometem o aparecimento dessas lesões são do sistema respiratório e doenças neurológicas, a idade avançada apresentou-se também como fator de risco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesão por pressão. Unidade de terapia intensiva. Incidência e prevalência.

## INTRODUÇÃO

Lesão por pressão (LP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. Pode apresentar-se em pele íntegra ou como úlcera aberta podendo ser dolorosa. A lesão ocorre como resultado de pressão intensa e/ou prolongada ou pressão em combinação com cisalhamento. A tolerância dos tecidos moles a pressão e cisalhamento também podem ser afetados pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e condição da pele (NPUAP, 2016).

A LP sempre foi um problema para os serviços de saúde, pelas elevadas incidência, prevalência e diversidade de medidas profiláticas e terapêuticas existentes, levando ao aumento da mortalidade, morbidade e custos delas vindo (SANTOS, et al, 2005). Assim, reforça o grave problema que as mesmas representam no contexto da assistência prestada nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (MATOS; DUARTE; MINETTO, 2010).

Embora a LP seja considerada um indicador de qualidade negativo dos serviços de saúde ainda é um problema subestimado pelos profissionais, e continua a ocorrer com frequência em pacientes internados em UTI (FERNANDES, 2006). Ela prolonga a hospitalização, dificultando a recuperação do doente e aumentando o risco para o desenvolvimento de outras complicações como infecção ou osteomielite (BLANES et al., 2004).

Deve ser considerado um problema de saúde que envolve toda a equipe multiprofissional de uma UTI envolvendo, sobretudo, a equipe de Enfermagem, que oferece cuidados contínuos aos pacientes 24 horas por dia (MATOS; DUARTE; MINETTO, 2010). Para planejar os cuidados e verificar se os que tem estão sendo efetivos é necessário realizar mais estudos sobre o tema, possibilitando ter-se ideia do âmbito dessa doença (MORO et al., 2007).

A razão de se pesquisar sobre a incidência e prevalência de LP foi devido a afinidade da pesquisadora com o tema feridas e a escassez de trabalhos sobre incidência e prevalência de LP em UTI no Brasil.

Esse trabalho objetivou analisar os estudos de incidência e prevalência de Lesão por pressão em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, método de pesquisa que reúne e sintetiza evidências disponíveis em artigos originais produzidos sobre a temática, sendo desenvolvidas nas seguintes etapas: 1. delimitação do tema; 2. elaboração da questão norteadora; 3. estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 4. definição das informações a serem extraídas dos estudos; 5. coleta em bases de dados eletrônicas; 6. análise crítica dos estudos incluídos; 7. interpretação, discussão e apresentação

dos resultados obtidos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A busca e seleção dos artigos foram realizadas no mês de agosto de 2017, nas seguintes bases eletrônicas na área da saúde: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), BDENF (Base de dados em Enfermagem) via BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line*) via PUBMED. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: úlcera por pressão, incidência, prevalência, Unidade de Terapia Intensiva, com suas variantes em inglês de acordo com a terminologia MeSH. Os descritores foram combinados entre si com o auxílio do operador booleano AND.

A amostra foi definida pelos seguintes critérios de inclusão: ser artigo de pesquisa, da área de enfermagem, com texto disponível na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol relacionados a úlcera por pressão. Foram excluídos capítulos de livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado, editoriais, cartas ao editor, nota prévia, estudos de reflexão e artigos de revisão.

Para a busca das publicações, inicialmente foi realizada a leitura do título e resumo dos artigos científicos, e, posteriormente, foram lidos na íntegra. Para garantir que todos os dados relevantes fossem extraídos e conviessem como registro, foi realizada a análise de forma descritiva, com o agrupamento dos artigos com enfoques semelhantes na abordagem da temática e posterior discussão dos achados em duas categorias.

Foram encontrados 113 artigos com termos incidência e prevalência de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva, e após selecionar o limite que compreende o título Incidência e prevalência de úlcera por pressão em UTI. Nas bases de dados MEDLINE foram encontrados 02 artigos, LILACS 10 artigos e BDENF 06 artigos, restaram dezoito (18) artigos selecionados inicialmente devido a relação com o tema e desse total apenas nove (09) foram selecionados definitivamente, após utilização dos critérios de exclusão.

Foram respeitados os aspectos éticos referentes às citações necessárias das obras utilizadas, respeitando a autoria das publicações, regulamentado pela Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram listados nove artigos provenientes de periódicos distintos: Revista Escola de Enfermagem da USP, Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, Revista Latino Americana de Enfermagem, Revista Brasileira de Terapia Intensiva, Revista Associação Médica Brasileira, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista Gaúcha de Enfermagem que apresentaram artigos em cada uma. Quanto à classificação pelo Qualis na área da enfermagem a maioria dos periódicos afere status B1 com quatro artigos, dois artigos, B2, dois artigos, A2 e um artigo A1. Denotando a

qualidade dessas revistas que possuem a qualidade das publicações.

Quanto ao ano de publicação, foram selecionados artigos nos anos de 2007 a 2012. Foi possível observar que houve um maior quantitativo de publicações no ano de 2011 com três artigos. Ao analisar o perfil de pesquisa nos artigos estudados, identificou-se que os seis artigos foram desenvolvidos com abordagem quantitativa e três com abordagem quali-quantitativa.

Para discussão dos estudos analisados, optou-se pela organização dos artigos agrupados em duas categorias: Perfil de pacientes no desenvolvimento de lesão por pressão em UTI e Incidência e Prevalência de LP nos estudos.

### **Perfil de pacientes no desenvolvimento de lesão por pressão em UTI**

De acordo com estudo realizado, dos 40 pacientes internados nas UTIs, 21 (52,5%) eram do sexo masculino e 19 (47,5%) feminino, 34 (85,0%) com idade superior a 60 anos. O tempo de internação variou de 2 a 20 dias, com predominância de 1 a 7 dias (75,0%). Dentre as hipóteses diagnósticas de internação as mais frequentes foram às doenças respiratórias (39,6%), cardíacas (20,8%) e neurológicas identificados no (17,0%) (FERNANDES, *et al.*, 2008).

Um estudo realizado em Fortaleza mostra o perfil de pacientes difere de boa parte dos estudos analisados em relação as doenças pré-existentes no momento da admissão entre elas estão as disfunções neurológicas, com predominância do traumatismo crânio encefálico, 26 (61,9%), seguido pelas cirurgias, 11 (26,2%), sobretudo a laparotomia exploratória e a neurocirurgia 36 (85,7%), não apresentava doenças pré-existentes, e nos que apresentam comorbidades prevaleceu a hipertensão arterial e o diabetes *mellitus* (ARAÚJO *et al.*, 2011). Em relação a cor predominou a cor branca, 14 (73,68%); o sexo masculino foi encontrado em 11 (57,9%); a média de idade foi de 48,8 ± 19,8 anos, com tempo mediano de internação de 14 (4-30) dias (BAVARESCO; MEDEIROS E LUCENA, 2011).

### **Incidência e Prevalência de LP nos estudos**

Observou-se nos estudos a prevalência de 5,9% de portadores de LP, equivalente a 41 pacientes, 63,9% eram idosos. No setor de clínica médica e a UTI houve uma prevalência de 41,5%. Referente à localização das lesões, 73,1% era na região sacral, e o grau mais evidenciado foi o estágio 2, perfazendo um total de 58,5% (Gomes, *et al.*, 2010). A presença de pelo menos uma LP, e por paciente, foi de 35,2% como mostra um estudo realizado em Belo Horizonte em pacientes com 18 anos ou mais em Centros de Terapia Intensiva (CTI), com mais de 24 horas de internação (ARAÚJO, *et al.*, 2011).

O desenvolvimento de LP é complexo e multifatoriais e que estão relacionados como paciente e com o meio externo, sendo a imobilidade o fator de risco de maior importância nos pacientes hospitalizados (FERNANDES; CALIRI, 2008). Nesse contexto um estudo com 155 pacientes mostrou que dezoito apresentavam LP na

admissão e 40 a desenvolveram durante a internação, totalizando 125 LP. A prevalência foi de 37,41% e a incidência de 25,8%. O aparecimento de novas LP ocorreu, em média, no 7º dia de internação dos pacientes internados 79% mantiveram-se estáveis e/ou melhorados (MORO, *et al.*, 2004). Nessa perspectiva fatores como sepses, tempo de internação e alto risco elevado na classificação da escala de Braden são fatores potencialmente associados à formação dessas lesões em pacientes acamados (ARAÚJO, *et al.*, 2011).

Estudos mostram que dezenove (25,67%) pacientes desenvolveram LP em algum momento da internação, as LP aparecem no período compreendido entre o 2º e o 26º dia de internação. No entanto, em outro estudo, sobre o tempo de surgimento da LP em 60,9% dos pacientes ocorreu até o sétimo dia de internação denotando seu aparecimento com poucos dias de internação, o que justifica a implantação de medidas preventivas ainda na admissão do paciente na UTI (LOURO, *et al.*, 2007).

Um estudo realizado em 2 UTI de um mesmo hospital mostraram que a incidência de LP na UTI 1 foi de 9 (64,3%) e na UTI 2 de 11 (42,3%), não havendo diferença estatística significativa entre essas unidades pesquisadas, sendo, portanto, observada uma incidência geral de 50,0% nas duas UTI. As localizações mais frequentes de LP foram a região sacral com 10 (40,0%), em seguida o calcâneo com 9 (36,0%) e orelhas com 2 (8,0%) (BAVARESCO; MEDEIROS; LUCENA, 2011).

Aimobilidade é um dos fatores vistos nos estudos, responsáveis pelo aparecimento de LP. Verificou-se que os pacientes que apresentavam LP eram os que tinham mais dias de imobilidade. Contudo, os pacientes admitidos com LP apresentaram índices de gravidade mais elevados que os admitidos sem LP (MORO, *et al.*, 2004).

## CONCLUSÃO

As LP representam uma das principais complicações que acometem pacientes críticos hospitalizados que são aqueles que têm condições clínicas graves ou necessidade de controles mais frequentes e rigorosos, associados às terapias de maior complexidade. A prevalência de LP nos estudos mostra-se elevadas, sobretudo na UTI, local onde são admitidos os pacientes mais graves (ROGENSKI E KURCGANT, 2012).

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. M. de. et al. Acurácia de duas escalas de avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes críticos. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 19 n. 3, pág. 381-5. Janeiro, jul/set . 2011. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n3/v19n3a07.pdf>. Acesso em: 08 jul. 201

BAVARESCO, T.; MEDEIROS, R. H.; LUCENA, A. de F. Implantação da Escala de Braden em uma unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre (RS) v. 32, n. 4: 703-10. Dez. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472011000400010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000400010&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 18 set. 2017.

BLANES, L. et al. Avaliação clínica e epidemiológica das úlceras por pressão em pacientes internados no Hospital São Paulo. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 182-187, Apr. 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302004000200036&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302004000200036&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 14 ago. 2017.

BRASIL. Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 fev. 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9610.htm) Acesso em: 29 jul. 2018.

FERNANDES, L. M. **Efeitos de intervenções educativas no conhecimento e práticas de profissionais de enfermagem e na incidência de úlcera de pressão em centro de terapia intensiva**. 2006. 215 f. Tese (Doutorado em Enfermagem). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto (SP), 2006. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/DOUT-LUCIANA\\_MAGNAN\\_FERNANDES.pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/DOUT-LUCIANA_MAGNAN_FERNANDES.pdf). Acesso em: 20 ago. 2017.

FERNANDES, L. M.; CALIRI, M.H.L. Uso da escala de Braden e de Glasgow para identificação do risco para úlceras de pressão em pacientes internados em centro de terapia intensiva. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 6, p. 973-978, Dec. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692008000600006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000600006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 10 jul. 2017.

GOMES, F.S.L. et al. Fatores associados à úlcera por pressão em pacientes internados nos Centros de Terapia Intensiva de Adultos. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 1070-1076, Dec. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342010000400031&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000400031&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 maio 2017.

LOURO, M.; FERREIRA, M.; PÓVOA, P. Avaliação de Protocolo de Prevenção e Tratamento de Úlceras de Pressão. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva** Vol. 19 Nº 3, Julho-Setembro, 2007. Disponível em: <http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340064059v19n3a12.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2017.

MATOS, L.S.; DUARTE, N.L.V.; MINETTO, R. de C. Incidência e prevalência de úlcera por pressão no CTI de um Hospital Público do DF. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [s.l.], v. 12, n. 4, p.719-26, 31 dez. 2010. Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v12/n4/pdf/v12n4a18.pdf>. Acesso em: 20 maio 2017.

MENDES, K. Dal S.; SILVEIRA, R.C. de C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 09 ago. 2017.

MORO, A. et al. Avaliação dos pacientes portadores de lesão por pressão internados em hospital geral. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 53, n. 4, p. 300-304, Aug. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302007000400013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302007000400013&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 08 ago. 2017.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (Org.). **National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury**. 2016. Disponível em: <http://www.npuap.org/national-pressure-ulcer-advisory-panel-npuap-announces-a-change-in-terminology-from-pressure-ulcer-to-pressure-injury-and-updates-the-stages-of-pressure-injury/>. Acesso em: 02 dez. 2016.

ROGENSKI, N.M.B.; KURCGANT, P. Avaliação da concordância na aplicação da Escala de Braden interobservadores. **Acta Paul Enferm.** 2012; 25(1):24-28. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n1/v25n1a05.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2017.

SANTOS, V.L.C. de G. et al. Adaptação transcultural do pressureulcerscale for healing (push) para a

língua portuguesa. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 3, p. 305-313, June 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692005000300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000300004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 09 abr. 2017.

SOUSA, Bruno. Tradução, adaptação e validação para o português da Escala de Sunderland e da Escala Revista de Cubbin& Jackson. **Rev Bras Ter Intensiva**. V. 25 n. 2: 106-114. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v25n2/v25n2a08.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2017.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**NAYARA ARAÚJO CARDOSO** Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

**RENAN RHONALTY ROCHA** Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-127-5

